

ID	CNS	Designação	Distrito	Concelho	Freguesia	Classificados	Fonte	X	Y	Tipo	Descrição	Bibliografia
PT182SSL003	36929	Anta de Medronhal_ Modronhal	Portalegre	Sousel	Cano		GPS	39.008881	-7.760422	An	O monumento megalítico encontra-se em pequena elevação, com pequena linha de água próximo, a Este. É muito fácil localizá-lo à distância, pois no seu interior nasceram dois grandes eucaliptos de elevado porte, que em parte afectaram a câmara, levando à deslocação de alguns esteios. todavia, em termos gerais, o monumento encontra-se bem conservado. Tem a mamoa conservada, notando-se uma sobre-elevação em relação à envolvente, embora as lavras tenham naturalmente afectado a envolvente do monumento. Por exemplo, apenas se encontra um esteio do corredor. Também se nota que as pedras da mamoa foram atiradas para o interior da câmara, que está preenchida com blocos de quartzo. Quatro esteios in situ, um deles fragmentado no arranque, e o provável chapéu tombado no interior. Não há vestígios do esteio de cabeceira. Matéria-prima em granito rosa de grão grosso, elementos estranhos em zona onde apenas se encontram conglomerados. Medidas: Esteio à direita do corredor (E1): Alt. = 100cm; Larg. = 73cm; Esp.=16cm. E2: A +/- 100cm; L = 67cm; E = 30cm. E3: A = 180cm; L = 116cm; E = 27cm; E4: A = 46cm; L = 146cm; E = 19cm. Diâmetro máximo da câmara = 250cm. (Carneiro, 2015).	Leisner, 1959: 85, Est. 89 - n.º 38; Gonçalves et al, 1973; Delgado cit in Neto, 1976-77: 101 - l.22; Ribeiro cit in Neto, 1976-77: 102 - l.21; Andrade, 2009: n.º 397/19, A4 - Fig. 61
PT182SSL002	838	Cabeça da Ovelha _ Anta de Sousel	Portalegre	Sousel	Sousel		GPS	38.958260	-7.641922	An	Monumento funerário pré-histórico, constituído actualmente por 5 esteios de xisto, um dos quais fracturado. O esteio maior atinge uma altura de 1,90m acima do solo e o diâmetro máximo da câmara é de cerca de 3,35m. Não se reconhecem vestígios de corredor, embora a disposição dos esteios da câmara indiquem que a entrada desta orientava a Leste. No interior da câmara observa-se o afloramento natural, o que indica uma escassa potência estratigráfica. Grande esteio de cabeceira (EC) fracturado no sentido horizontal; à sua direita (Sul) não há sinais de esteios, a não ser um (E4) que aparece desgarrado e isolado, tombado para o interior da câmara, sendo o de menores dimensões. Para Norte encontram-se dois esteios preservados (E2, E3) e um outro semi-tombado, para o exterior (E1). Não há sinais de corredor nem de mamoa. EC - Comp.: 200cm, alt. 50 cm, larg. 68. E3 - C142, A145, L70/30cm. E2 - C198, A187, L30/45cm. E1 - C146, A129, E36cm. E4 - C108, A137, E54cm. Possível extensão da câmara: 267cm. (Carneiro, 2015).	Vasconcelos, 1914: 390; Leisner, 1959: 44, Est. 7 - n.º 23, Est. 101 - 93; Oliveira, 1999: n.º 57; 2000: n.º 55; 2001: n.º 57; Andrade, 2009: n.º 397/40, A2 - Fig. 8-6, A3 - Fig. 1; Rocha, 2011: 353 - n.º 14, 358 - Fot. 1
PT182SSL004	23874	Vale de Maceiras 2_ Mariano	Portalegre	Sousel	Santo Amaro		GPS	38.995014	-7.560658	An	Anta inventariada pelos Leisner. Restos de um monumento funerário pré-histórico, com três esteios de gabro mais ou menos in situ. A anta encontra-se parcialmente coberta por um silvado, o que impossibilita uma descrição cabal da sua estrutura. Todavia, deverá ter grandes dimensões, pois o volume de vegetação é considerável. O maior esteio, o único observável, fracturou na base e tombou para o interior. A lavra destruiu a mamoa e chega mesmo aos esteios. Não há sinais de corredor. Não se encontram materiais na envolvente. A anta foi destruída pelos trabalhos de preparação do plantio de um olival, situação que terá ocorrido entre Novembro e Dezembro de 2008. Os esteios foram removidos para uma acumulação de pedras ali existente; no terreno ficaram os alicerces e uma mancha de pedras que corresponde ao revestimento pétreo do monumento. (Carneiro, 2015).	Leisner, 1959: 42, Est. 7 - n.º 21; Gonçalves et al, 1973; Andrade, 2009: n.º 398/10, A2 - Fig. 6-2, A4 - Fig. 72; 2011; Rocha, 2011: 352 - n.º 1